



Construindo Sonhos no Sertão Cearense: Trajetos do Mestrado em Desenvolvimento Regional Sustentável

CONSTRUCTING DREAMS IN THE SERTÃO OF THE STATE OF
CEARÁ: WAYS OF THE MESTRADO IN SUSTAINABLE REGIONAL
DEVELOPMENT

Suely Salgueiro Chacon¹

Polliana Luna Nunes Barreto²

Verônica Salgueiro do Nascimento³

RESUMO

O objetivo principal do artigo é apresentar o processo de criação e organização das atividades do Mestrado em Desenvolvimento Regional Sustentável do Campus da Universidade Federal do Ceará (UFC) no Cariri. Para a melhor compreensão do processo de criação, estruturação e organização do mestrado, é feita inicialmente uma contextualização acerca da região que o abriga, o Cariri cearense, especialmente em relação à evolução da oferta educacional, além de mostrar como se deu a criação do Campus da UFC no Cariri. O artigo mostra ainda as conquistas do curso até 2012 e faz um balanço do que significa a existência do Mestrado em Desenvolvimento Regional Sustentável para o território em que se insere, o Sertão Semiárido do estado do Ceará.

Palavras- chave: Educação superior, Desenvolvimento Regional, Sustentabilidade, Educação para a Sustentabilidade, Interdisciplinaridade.

ABSTRACT

The main objective of the article is to present the process of creation and organization of the activities of the Master in Sustainable Regional Development of the Campus of the Federal University of Ceará (UFC) in the Cariri. For the best understanding of the creation process, structuration and organization of the Master, is initially made a contextualization about the region that shelters it, the Cariri - Ceará, especially in relation to the evolution of educational provision, besides showing how was the creation of the Campus Cariri in the UFC. The article still shows the conquests of the course up to 2012 and makes a rocking of what it means the existence of the Master in Sustainable Regional Development for the territory where it inserts, the Sertão Semiárido of the state of the Ceará.

Key Words: Superior education, Regional Development, Sustentabilidade, Education for the Sustentabilidade.

1 Doutora em Desenvolvimento Sustentável. Economista. Professora do Mestrado em Desenvolvimento Regional Sustentável do Campus da Universidade Federal do Ceará no Cariri. Bolsista de Produtividade do CNPq. E-mail: suelychacon@ufc.br.

2 Mestre em Avaliação de Políticas Públicas para Educação. Historiadora. Secretária do Mestrado em Desenvolvimento Regional Sustentável do Campus da Universidade Federal do Ceará no Cariri. E-mail: polliana@cariri.ufc.br.

3 Doutora em Educação. Psicóloga. Professora do Mestrado em Desenvolvimento Regional Sustentável do Campus da Universidade Federal do Ceará no Cariri. E-mail: vesalgueiro@gmail.com.

INTRODUÇÃO

Esse artigo tem como objetivo principal apresentar o processo de criação e organização das atividades do Mestrado em Desenvolvimento Regional Sustentável do Campus da Universidade Federal do Ceará no Cariri. O mestrado tem como proposta central produzir conhecimentos para contribuir com o processo de Desenvolvimento Regional Sustentável. Essa proposta traz implícita a necessidade de uma abordagem interdisciplinar para fomentar e consolidar pesquisas sobre temas relativos aos processos de desenvolvimento de uma região, com foco especial para o Sertão Semiárido do Nordeste brasileiro. As dimensões da sustentabilidade (social, ambiental, econômica e institucional) ensejam uma análise do tema em toda a sua complexidade, partindo do pressuposto de que uma região é resultante de um processo de construção social e político, marcado por limites e potencialidades que a particularizam.

O fato de se localizar territorialmente em um espaço historicamente excluído dos processos de desenvolvimento, o interior do estado do Ceará, em pleno Sertão Semiárido, imprime ao curso uma responsabilidade redobrada. O mestrado nasce com o compromisso de interferir positivamente na formação social e econômica da região que o abriga. A expectativa que emana da sociedade em relação aos resultados do curso vão além da simples formação de novos profissionais. O poder público, a sociedade civil e o terceiro setor demandam constantemente dos professores e alunos respostas sobre como deve caminhar o desenvolvimento da região. O cotidiano do mestrado mescla as atividades acadêmicas com as participações cada vez mais rotineiras em debates e discussões acerca do desenvolvimento do país e do Cariri cearense.

Assim, para compreender o contexto geral do curso, é preciso conhecer a região onde se insere, o Cariri cearense, especialmente em relação a evolução da oferta educacional, o que é mostrado no primeiro item do artigo. Da mesma forma, é importante entender o processo de criação do Campus da UFC no Cariri, que abriga o mestrado. Com esses elementos iniciais é possível compreender de forma mais adequada o processo de criação e toda a estruturação e organização do mestrado, o que é mostrado no terceiro item, que também traz as conquistas do curso até 2012. Por fim é feito um balanço do que significa a existência do Mestrado em Desenvolvimento Regional Sustentável para o território em que se insere.

1. TERRITÓRIO DE CONSTRUÇÕES: O CARIRI CEARENSE

O território hoje conhecido como Região do Cariri foi habitado inicialmente pelos indígenas de mesmo nome, os Kariris. A colonização se deu em especial pela ação jesuítica através da catequização e aldeamentos ou missões. Sua história sempre despontou no cenário político do Ceará e em alguns momentos do país. Desde o século XVIII é estreita a relação mantida com o estado vizinho, Pernambuco, em especial com a capital, Recife. Esse contato foi importante, por exemplo, para a participação da cidade do Crato no evento emancipatório nacional conhecido com Confederação do Equador em 1824.

A partir do século XX com o rápido crescimento da cidade de Juazeiro do Norte, advindo principalmente do desenvolvimento de atividade ligadas ao turismo religioso, houve a atração de investimentos públicos e privados não apenas para esta cidade, mas para os municípios que com ela mantinham relação. Hoje a região do Cariri é considerada interior do ponto de vista político-administrativo, mas, cada vez mais ganha ares de “capital”, reunindo condições socioeconômicas que atraem pessoas de outras localidades. Obviamente que o crescimento econômico gerou vários desníveis e anomalias comuns a outras regiões metropolitanas do país, como o aumento da criminalidade e a especulação imobiliária, por exemplo.

Diante do visível crescimento e a partir da conurbação das três maiores cidades da região, Juazeiro do Norte, Crato e Barbalha foi possível estabelecer o projeto de criação de uma região metropolitana no sul do estado do Ceará. A Região Metropolitana do Cariri (RMC) foi institucionalizada em 2009, por meio da edição da Lei Estadual Nº 78. A RMC é formada pelos municípios de Juazeiro do Norte, Barbalha, Crato, Santana do Cariri, Nova Olinda, Farias Brito, Caririçu, Missão Velha e Jardim. Os três primeiros atuam no contexto regional como cidades polo, dada a sua importância política e econômica no cenário estadual.

A RMC possui 5.025,655 km², 556.260 habitantes e aproximadamente 600km de distância das principais capitais do Nordeste. Ela foi criada com o intuito de possibilitar a construção de um cenário socioeconômico e cultural que compartilhasse a atração dos investimentos públicos e privados com a capital do estado. O acesso para a região se dá por via terrestre pelas rodovias CE292, CE 060, BR 116 e BR 230, e ainda por via aérea a partir do aeroporto Orlando Bezerra de Menezes, em Juazeiro do Norte. O mapa a seguir apresenta a localização do Cariri cearense em relação aos demais estados do Nordeste. A visível proximidade com o estado de Pernambuco favoreceu até o final do século XX a formação técnica de profissionais que buscavam cursos de nível superior, ainda inexistentes na região do Cariri.



Fonte:

<http://3.bp.blogspot.com/9P0bTUI8UA4/T946m1bCAmI/AAAAAAACPU/IC8DBrdur88/s1600/mapa-do-ceara-cidades.gif>

Esta é uma região que se expande em vários aspectos, inclusive quanto ao acesso à educação em seus diversos níveis. A criação de IES na última década gera condições favoráveis para refletir acerca dos problemas que atingem este território e a partir daí contribuir com conhecimentos úteis à proposição de políticas públicas com foco no desenvolvimento sustentável, ao mesmo tempo a dependência em relação às capitais do nordeste quanto à formação profissional em áreas específicas tem sido sanada ao longo desta década, levando em conta que cursos como Administração, Biblioteconomia, Engenharia Civil, Engenharia de Materiais, Medicina e Enfermagem foram criados na região, neste período.

A RMC passa por um período de expansão populacional e de volume de recursos em circulação (OLIVEIRA E PEREIRA, 2010). Das nove cidades que compõem a RMC, quatro delas apresentam índices superiores ao percentual do Brasil (12%), do Nordeste (11%) e do Ceará (14%). As cidades de Juazeiro do Norte, Barbalha, Crato e Nova Olinda tiveram crescimento populacional entre 2000 e 2010, próximo aos 18%. Esse índice pode estar relacionado ao crescimento do Produto Interno Bruto dessas cidades, que por sua vez relaciona-se com o fenômeno da migração. A RMC atrai pessoas vindas de outras regiões do país, que buscam as oportunidades que a região oferece em diversos setores da economia.

O PIB das cidades da região aponta para esse crescimento econômico e populacional, já que todos os municípios da RMC apresentam taxas

crescentes. Entre 2002 e 2008 registra-se a injeção de importante volume de recursos por parte dos governos federal e estadual. Em 2009, a RMC recebeu a título de transferência intergovernamental por parte da União e do governo do estado mais de 377 milhões de reais (IBGE, 2011). Como exemplo das ações advindas de tais recursos cita-se o Programa Bolsa Família, o Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), e o Programa de Expansão Universitária. Este último teve como foco as cidades de Juazeiro do Norte, Crato e Barbalha. Além disso, obras relevantes foram realizadas pelo governo do estado como o Hospital Regional do Cariri, o Centro de Convenções, o Metrô do Cariri, e o Centro de Abastecimento (CEASA). Essas ações acabam influenciando os índices relacionados à renda e PIB, pois como consequência desses investimentos outros setores da economia recebem impactos positivos.

Na RMC é evidente um avanço quanto ao acesso à escola, mas ainda com sérias limitações, em especial quanto ao ensino médio e superior. Na última década, a taxa de analfabetismo caiu vertiginosamente. É visível a distância entre as três cidades polo e as demais quanto às taxas de analfabetismo. Entretanto, todas tem tido uma queda constante a esse respeito, ao longo da década.

Em relação ao Ensino Médio, o número de matrículas cresceu aproximadamente 37%, passando de 17.393 matrículas em 2001 para 27.591 em 2009. Isso ainda é pouco ao compararmos o tamanho da população entre 15 e 17 anos, e ainda levando em consideração a distorção idade-série. Em 2001 a RMC tinha 34.163 indivíduos nessa faixa de idade e em 2010 contava com 32.096, vê-se o número de matrículas está aquém do desejável, tanto porque tais jovens podem não estar frequentando à escola, como podem estar em defasagem em relação à série que deveria estar cursando. Segundo dados do IPECE (2011), é possível observar uma notória redução na distorção idade-série nesse nível de ensino, nos últimos dez anos.

Quanto ao ensino superior, segundo o INEP (2010), o número de matrículas cresceu na última década. Em 2009, as três cidades da RMC que sediam IES, realizaram 15.887 matrículas, entretanto a população da região, entre 18 e 24 anos, era de 46.384 habitantes.

Em linhas gerais pode-se dizer que a RMC passa por um período de forte expansão econômica, com crescimento na renda média da população e alguns importantes avanços quanto aos indicadores relacionados à saúde e educação. Contudo, há ainda sérios problemas a combater, como as desigualdades entre as cidades que compõem a RMC. Isto é notório ao lidarmos com os índices relacionados à extrema pobreza na região. A violência, especialmente entre os jovens, é outro grave problema a ser combatido. É um desafio melhorar a condição de vida das populações que ali habitam, levando em consideração todas as dimensões da sustentabilidade. Espera-se que as políticas públicas

dirigidas à localidade levem em consideração as peculiaridades regionais e a participação da população.

Diante de avanços e retrocessos de ordem social na região é inegável a necessidade de refletir sobre o modelo de desenvolvimento esperado para este território que está em visível expansão econômica e urbana. Há uma evolução referente à qualidade de vida da população no que se refere à adequação de moradia, acesso a água tratada e rede de esgoto, redução nas taxas de desnutrição, entretanto, há também aumento com relação ao número de mortes violentas que demonstram que o crescimento econômico experimentado carece de ser aproveitado a fim de planejar desenvolvimento em plenitude.

A expansão do ensino superior pode, se refletido, contribuir de forma concreta para mudanças de atitude frente ao crescimento econômico, aos problemas e oportunidades por ele causados, como por exemplo, melhorando a formação profissional de sua população, possibilitando a formação crítica e por consequência melhor participação na vida política, desenvolvendo estudos que subsidiem políticas públicas, oferecendo capacitação docente com foco na educação básica, implantando ações de extensão com fins de promover a sustentabilidade, entre outras tantas contribuições que as IES podem e devem oferecer.

1.2. Educação superior no Cariri cearense

Queiroz (2008) registra a criação do Seminário São José como a primeira instituição de nível superior do Cariri ainda em 1864, mas há que se ressaltar que o objetivo do Seminário era formar quadros para a Igreja Católica, cursos de Graduação direcionados a um público mais amplo chegam bem mais tarde à região, apenas em 1960 quando é criada a Faculdade de Filosofia do Crato. Ela tem sua origem ligada ao Professor Antônio Martins Filho, e é a Universidade Federal do Ceará quem assume a direção pedagógica da instituição, enquanto cabia à Diocese a manutenção financeira da faculdade. Segundo Chagas (1993) ela vem responder ao desafio de formar recursos humanos – intelectuais no interior do estado. É o próprio Professor Antônio Martins Filho quem justifica a criação da instituição, afirmando que tal ação foi precedida de estudos meticulosos acerca da demanda existente na região (QUEIROZ, 2008). Ainda nos anos 60 foi instituída a Fundação padre Ibiapina, que aglutinou as obras sociais da Diocese, inclusive a faculdade de Filosofia.

Durante a década de 60 e 70 foram criadas faculdades isoladas visando à formação de quadro profissional capacitado, o que passou a ser uma exigência do modelo econômico que se consolidava nacionalmente, ao mesmo tempo

com o regime de exceção a fundação de universidades não era atraente à ditadura, visto que facilitava a mobilização política dos estudantes (OLIVE, 2002).

O Estado do Ceará passou a expandir cursos de nível superior para o Cariri através da Universidade Estadual do Ceará (UECE). Em 1961 foi criada a Faculdade de Ciências Econômicas, e em 1968 o curso de Direito. Com o avanço do setor industrial na região foi criado o curso de Engenharia Operacional. Posteriormente esses cursos passaram a integrar a Universidade Regional do Cariri (URCA), criada em 1986.

Sobre a nova Universidade estadual criada no Cariri, Queiroz (2008) apresenta o contexto de sua criação salientando que o processo foi permeado por disputas políticas entre as cidades de Crato e Juazeiro do Norte, além da Diocese que ainda possui grande prestígio e influência na região. Os debates em torno da criação de uma universidade na região já ocorriam desde a fundação das faculdades isoladas na década de 60.

A criação da primeira Universidade da região seguiu a tendência nacional, ela foi fundada englobando cursos e faculdades isoladas, e sua existência não partiu de um projeto originário. Embora a criação de uma Universidade no Cariri tenha sido, segundo Queiroz (2008), uma luta antiga.

A primeira década do século XX aponta para uma nova proposta de intervenção econômica na educação, na medida em que o Estado assume não só o papel de fiscalizador, mas também de investidor no setor educacional. Vale ressaltar que a proposta de reestruturação universitária está pautada nas concepções de administração gerencial, ou seja, onde a avaliação de resultados é uma constante. Isso significa que o novo modelo de Estado que se delineia neste século não rompe com os ideais econômicos vigentes, mas busca aperfeiçoá-los, na medida em que intervêm em setores dominados pela iniciativa privada.

Uma das principais características da reforma universitária proposta pelo Estado neste início de século é a implementação de um sistema de educação superior híbrido, formado com a participação de investimentos públicos e privados.

Na primeira década do século XXI foram criadas, na região do Cariri, quatro instituições de ensino superior privadas, que detêm importante participação na oferta de cursos de graduação e pós-graduação *lato-sensu*. Além disso, foi colocado em prática um projeto de expansão das IFES nesta localidade.

O projeto de expansão da rede federal foi orientado inclusive para sua capilarização nas cidades do interior dos estados, por meio da criação de Campi das instituições já existentes nas capitais dos estados. As cidades de porte médio receberam a maior parte dessa infraestrutura. As instituições

privadas continuaram crescendo e também avançaram seu alcance para essas localidades. Entre 2002 e 2009 foram criadas 397 IES privadas em cidades do interior, nas capitais foram 230. Neste contexto a região do Cariri foi contemplado com a criação do Campus Avançado da Universidade Federal do Ceará, em 2006.

A partir de 2008, as ações para interiorização da Universidade tornaram-se mais incisivas, com contratações de pessoal docente e técnico administrativo, aquisição de livros e equipamentos e a entrega de parte da infraestrutura física do Campus Avançado da UFC no Cariri. Um importante indicador da expansão é a criação de novas vagas para servidores docentes e técnico-administrativos, tanto nos Campi Avançados quanto nas unidades já existentes.

O ensino superior na RMC se deu inicialmente mais por ação de grupos locais e regionais, do que como parte de um Projeto Nacional. O primeiro curso de nível superior instalado ainda na década de 60 esteve fortemente vinculado às estruturas religiosas locais, representadas pela Diocese do Crato. A justificativa para sua criação foi atender às necessidades do mercado de trabalho. Foi moldado na RMC um sistema híbrido de ensino, com a oferta de ensino superior sob a responsabilidade de instituições públicas e privadas. Há repasse de investimentos públicos para instituições totalmente financiadas pelo Estado, bem como há injeção de recursos públicos em IES privadas através de programas como o PROUNI e o FIES. Essa tendência da expansão do ensino superior na região do Cariri não é um fato isolado, pois nos demais estados das federais o investimento em ensino superior é distribuído da mesma forma. Consolidou-se a existência de IES de ensino (prioritariamente privadas) e IES de ensino, pesquisa e extensão (de iniciativa pública) (BARRETO, 2012).

É inegável a importância dos investimentos públicos recebidos, com ênfase aos remetidos à RMC para implantação do Campus da Universidade Federal do Ceará. Ao congregar ensino, pesquisa e extensão em sua missão, as Universidades Federais ampliam o campo de ação para além da formação de recursos humanos para o mercado de trabalho, o que não é um papel simplista, ou de menor importância. Entretanto as IFES detêm um contexto propício para a produção de tecnologia e conhecimento científico útil às várias dimensões da sustentabilidade. A maioria das instituições privadas de ensino superior está focada apenas em ensino, ficando a produção de conhecimento científico a cargo principalmente das universidades públicas. A RMC conta com duas Universidades, que por sua essência congregam as atividades de ensino, pesquisa e extensão, as instituições privadas presentes na região se configuram como estabelecimentos de ensino.

Os próximos anos apresentam perspectivas de continuidade da política de expansão do ensino superior contando com recursos federais, pois o governo criou em 2011 a nova Universidade Federal do Cariri, com previsão de

implantação total em 2014. Diante desse fato, e sendo necessário propor novas formas de ver a dimensão humana frente ao Desenvolvimento, deve-se reconhecer que este é um momento precioso para empreender um novo projeto de Universidade. Tal projeto deve ser pautado pelos ditames da Sustentabilidade, já que apesar dos avanços obtidos pela RMC em áreas estratégicas para o Desenvolvimento Sustentável, é imprescindível uma preocupação de caráter conceitual e qualitativo no tocante à educação, especialmente porque esse processo pede uma mudança de mentalidades.

Diante desse contexto, a compreensão do processo de criação do Campus da UFC no Cariri, e futura Universidade Federal do Cariri, é imprescindível para o entendimento da proposta do Mestrado em Desenvolvimento Regional Sustentável. O próximo item traz essas informações.

2. CAMPUS DA UFC NO CARIRI – CRIAÇÃO E ESTRUTURA DIFERENCIADA

A Universidade Federal do Ceará criou seu primeiro curso na região do Cariri no ano 2000 a partir da Faculdade de Medicina de Fortaleza. Naquele momento a instalação do curso se deu pelo esforço da administração superior da Universidade e de apoios locais. Em 2006 quando é instalado o Campus Avançado da UFC no Cariri, o contexto das políticas públicas para educação superior no Brasil é alicerçado em um projeto de expansão universitária que tem como foco a capilarização do ensino superior no interior dos estados da federação. Diante desse cenário a criação da UFC Cariri contou com um aporte de recursos que visava garantir não apenas a implantação, mas a expansão daquele Campus nos anos seguintes.

Depois do curso de Medicina sediado em Barbalha, foi criado, em 2006, na cidade de Juazeiro do Norte o Campus Avançado da UFC no Cariri, contando com cinco cursos de graduação: Filosofia, Biblioteconomia, Agronomia, Administração e Engenharia Civil. Essa foi uma ação resultante do Programa de Expansão do Sistema Federal de Educação Superior.

No ano de 2003 a UFC contava com três Campi: Pici, Benfica e Porangabuçu. Após a edição do Programa de Expansão do Sistema Público Federal de Educação Superior a UFC dobrou esse número até 2007, os três novos Campi sendo instalados no interior do Estado, nas cidades de Juazeiro do Norte, Quixadá e Sobral.

Em 2007 o Conselho Universitário da UFC (CONSUNI) pronunciou-se a favor da adesão ao REUNI, enviando posteriormente ao Ministério da Educação um plano de reestruturação e expansão da Universidade. Segundo jornal da época, foram liberados R\$ 8,3 milhões para a implantação do Campus da UFC

no Cariri (UNIVERSIA, 2010). O fato fez parte de um plano nacional, tendo assim garantidos investimentos imprescindíveis para a construção das instalações físicas e equipamentos, bem como a contratação de pessoal.

A estrutura administrativa que se formou tentou reunir elementos horizontalizados. A Resolução Nº 02/CONSUNI de 18 /03/2008 que dispõe sobre a estrutura e o funcionamento dos Campi da UFC em Sobral, no Cariri e em Quixadá tratou de designar o Campus como unidade administrativa sem a figura da departamentalização, como art. 4º, parágrafo único, todos os servidores docentes e técnico-administrativos são lotados na Diretoria do Campus, esta regra favoreceu amplamente a interdisciplinaridade entre os cursos, já que amplia a margem de liberdade para que o corpo docente e técnico possa desenvolver atividades de ensino, pesquisa e extensão em cursos e áreas distintos.

A administração acadêmica se dá por meio do Conselho do Campus, Diretoria, Coordenações de Cursos de Graduação e Coordenações de Cursos de Pós-Graduação, sendo que o Conselho do Campus órgão máximo da administração é formado por representantes docentes, discentes e técnico-administrativos. No dia-a-dia do Campus Cariri todos os assuntos de interesse coletivos são levados à apreciação do Conselho do Campus, que é órgão deliberativo e consultivo. Esta prática favoreceu nos últimos anos o fortalecimento da democracia em vários níveis, congregando a comunidade acadêmica nas discussões sobre os rumos que a instituição pode tomar nos próximos anos.

O Parecer Nº 1.861, de 2003 Da Comissão de Educação do Senado Federal já se pronunciava a favor da implantação da Universidade Federal do Cariri, e em 2011 foi iniciada a tramitação do Projeto de Lei 2.2008/11 que cria a Universidade com sede na cidade de Juazeiro do Norte, integrada pelos campi de Juazeiro do Norte, Barbalha e Crato, que serão desmembrados da Universidade Federal do Ceará. Além disso, deverão ser criados novos campi nos municípios de Icó e Brejo Santo, com a oferta geral de 27 cursos de graduação. Para trabalhar na nova universidade, o PL 2208/11 prevê a contratação de 197 professores, 212 funcionários de nível superior e 318 profissionais de nível intermediário. O projeto também cria 482 novos cargos de direção e funções gratificadas. Em meio à tramitação do projeto, existe localmente grupos organizados formados por docentes, discente e técnico-administrativos que discutem a formação da nova instituição em todos os âmbitos, e os resultados dos trabalhos realizados coletivamente deverão ser implementados nessa nova fase.

O clima que se desenvolve no Campus do Cariri atualmente é de expectativa, mas percebe-se, além disso, uma forte motivação da comunidade acadêmica

em participar dos processos decisórios a fim de construir uma Universidade que atente realmente aos anseios locais.

É nesse contexto territorial e institucional que nasceu e está crescendo o Mestrado em Desenvolvimento Regional Sustentável. O processo de criação, estruturação e organização do curso é mostrado nos próximos itens.

3. O MESTRADO EM DESENVOLVIMENTO REGIONAL SUSTENTÁVEL

O Mestrado em Desenvolvimento Regional Sustentável - MDER está vinculado ao Programa de Pós-graduação em Desenvolvimento Regional Sustentável - PRODER, no âmbito do Centro de Pesquisa e Pós-Graduação do Semiárido - CPPS do Campus da Universidade Federal do Ceará (UFC) no Cariri, município de Juazeiro do Norte, Região Metropolitana do Cariri, Sul do Ceará. Tem como objetivo principal formar mestres em Desenvolvimento Regional, com foco especial para Semiárido. O Mestrado proporciona uma abordagem interdisciplinar do Desenvolvimento à luz dos novos paradigmas da sustentabilidade e da modernidade ética, a partir de suas linhas de pesquisa, ensejando a análise da realidade com um enfoque regional, buscando superar as desigualdades históricas que marcam o território do nosso país.

A UFC é umas das mais tradicionais instituições de ensino superior do Brasil, e de grande destaque na região Nordeste. Com mais de 55 anos de existência, inúmeros cursos de graduação e pós-graduação, e reconhecimento internacional de seus pesquisadores, a UFC vem pondo em prática seu plano de expansão do ensino, da pesquisa e da extensão para o interior do estado com a certeza de que assim cumpre na plenitude seu papel de instituição promotora do desenvolvimento. A possibilidade aberta para a inclusão da população das regiões de abrangências de seus novos campi é um fato transformador na vida de todos. A chegada da UFC no interior tem modificado positivamente a dinâmica social e produtiva. A elevação da autoestima da população e a atração de novos investimentos privados são apenas dois exemplos dessa transformação.

Essa proposta traz implícita a necessidade de uma abordagem interdisciplinar na formação de profissionais que possam atuar nas áreas de ensino e pesquisa, prioritariamente, e também de assessoria e consultoria, de avaliação e planejamento estratégico, em instituições públicas e privadas, em caráter interdisciplinar. Esta área de concentração pretende fomentar e consolidar pesquisas de caráter interdisciplinar sobre temas relativos aos processos de desenvolvimento de uma região, e em especial do semiárido. As dimensões da sustentabilidade (social, ambiental, econômica e institucional) ensejam uma

análise do tema em toda a sua complexidade, partindo do pressuposto de que uma região é resultante de um processo de construção social e político, marcado por limites e potencialidades que a particularizam.

Um mestrado que busca refletir sobre o processo de desenvolvimento do ponto de vista da organização regional, da ocupação do território, do uso dos biomas e dos recursos naturais, e do impacto social mostra ser um elemento essencial nesse momento de transformação dessa região, como enfatizado no item 1 desse artigo. A formação de pesquisadores que atuarão na decisiva conformação desse processo é uma demanda urgente, que não pode ser adiada, sob pena de perdemos a oportunidade de interferirmos positivamente para o alcance da sustentabilidade. Vale ressaltar que não apenas a formação dos mestres é um fator de impacto da atuação da UFC, mas também a realização de atividades de pesquisa e extensão já demonstra a responsabilidade da instituição com o local em que se instalou. O Mestrado em Desenvolvimento Regional Sustentável vem contemplar a necessidade de organização e ampliação dessas ações.

Assim, as atividades de ensino e pesquisa propostas pelo programa enfatizam as principais questões que afetam a construção do processo de desenvolvimento regional sustentável. Considerando a localização geográfica do Campus da UFC no Cariri, em pleno Sertão Semiárido nordestino, dadas as características sociais, econômicas e ambientais da região, e os impactos já gerados, esse mestrado enfatiza seu forte caráter interdisciplinar e sua conformação dentro das dimensões da sustentabilidade, assumindo uma abrangência regional e nacional.

3.1. Histórico do curso

A proposta de criar um programa de pós-graduação interdisciplinar no Campus do Cariri surgiu como uma evolução natural da interação entre os pesquisadores, que percebiam forte afinidade entre seus campos de pesquisas, mesmo que em diferentes áreas do saber. A escolha pessoal de cada um por trabalhar em um espaço distante dos centros urbanos já denota a disposição de empreender suas pesquisas a partir de um olhar diferenciado, baseado na integração de saberes. Para isto contribui o fato da Campus apresentar uma estrutura hierárquica e administrativa simplificada, sem a figura dos Departamentos, como dito no item 2.

Na medida em que esses pesquisadores tiveram a oportunidade de conviver de forma mais estreita uns com os outros no novo Campus, a percepção da necessidade desse diálogo entre os saberes foi se aguçando. E a busca por mecanismos e instrumentos que facilitassem esse encontro foi o passo

seguinte. No âmbito do Conselho do Campus se discutiu a necessidade de reforçar essa disposição dos pesquisadores, garantindo que o processo de crescimento do Campus se desse na perspectiva dos saberes compartilhados, e não da competição de saberes.

No primeiro momento foi criado o Centro de Pesquisa e Pós-Graduação do Semiárido (CPPS), com a missão de abrigar os trabalhos de nossos pesquisadores, e organizar doravante as atividades de pesquisa e os futuros programas de pós-graduação do Campus. A ênfase no Semiárido é resultado da compreensão de que o Campus deve contribuir fortemente para a transformação desse espaço historicamente excluído do desenvolvimento regional e nacional.

Como desdobramento natural dessas ações, surgiram as propostas dos programas de pós-graduação que comporiam o portfólio do CPPS. Depois de alguns meses de discussão, e com a orientação da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação da UFC, chegamos ao consenso de que deveríamos propor um Programa de Pós-graduação em Desenvolvimento Regional Sustentável (PRODER), no qual se insere o Mestrado em Desenvolvimento Regional Sustentável (MDER), aqui exposto.

A definição de um Programa na área de Desenvolvimento Regional Sustentável se justifica por uma conjunção de fatores. O primeiro deles é a própria pertinência do tema no contexto nacional e mundial e, em especial, no que concerne à região em que se insere o Campus da UFC no Cariri. Uma região em franca expansão que precisa com urgência de profissionais não apenas tecnicamente bem treinados, mas também conscientes de seus papéis diante da sociedade. Que sejam capazes de assumir de forma responsável a tarefa de contribuir para que o processo de mudanças que ora ocorre seja de fato positivo, traga melhorias para todos, sem destruir riquezas naturais e culturais. Que esse processo de crescimento possa incluir sem excluir, gerando de fato o Desenvolvimento Sustentável da região.

O conjunto de professores que contribui com o programa é mais um fator decisivo para sua existência. São professores que têm uma formação pertinente e que trabalham há vários anos com a temática. Eles têm se envolvido com o ensino, com pesquisas e com trabalhos técnicos que lhes credenciam para atuarem em um programa interdisciplinar na área de desenvolvimento regional sustentável.

A escolha feita por esses professores quando decidiram atuar no Campus da UFC no Cariri é o maior sinal de seu envolvimento com o tema, e de seu compromisso com a construção de condições para o desenvolvimento regional sustentável. E mais que isso: eles têm a disposição de mostrar que o Semiárido é um espaço cheio de possibilidades, e que a sociedade que ali habita pode e deve ser incluída no processo de desenvolvimento de todo o

país. Não como uma região pobre e dependente, mas como uma região com riquezas naturais, culturais e sociais que apontam para um modelo sustentável, e que permitem que a região se insira ativamente, de forma complementar ao processo nacional.

Nesse sentido ocorreu no final de outubro de 2008 o I Seminário do Semiárido, em Juazeiro do Norte-CE, organizado em conjunto pelo Campus da UFC no Cariri e o Centro de Desenvolvimento Sustentável da Universidade de Brasília (UnB), com o patrocínio do Banco do Nordeste do Brasil. Mais de 70 profissionais ligados a diferentes instituições que atuam no desenvolvimento regional e no Semiárido participaram de dois dias de intensos debates e de uma visita de campo.

O encontro abordou sete temas considerados os mais urgentes para a região, e provocou os presentes de maneira a que ao fim dos debates pudesse ser construída uma agenda mínima de ações que servissem de base para a organização do Observatório do Semiárido, organismo que nasceu ali e hoje se insere na estrutura do Instituto Nacional do Semiárido (INSA). Um dos pontos colocados de forma relevante foi a necessidade da criação de um programa de pós-graduação na região que abrangesse os aspectos discutidos e focasse no Semiárido suas ações. Foi mais um ponto de reforço à criação do mestrado, que contou com o apoio do BNB, do INSA, das prefeituras locais, da EMBRAPA, e do CDS-UnB, dentre outras instituições.

Nesse contexto, o Mestrado busca não apenas formar e aprimorar profissionais para atuarem propositivamente no processo de desenvolvimento regional sustentável, com foco para a região semiárida, mas também contribuir para tornar o Campus da UFC no Cariri, embrião da futura Universidade Federal do Cariri, um centro de excelência de estudos e produção de conhecimentos sobre o desenvolvimento regional sustentável e o bioma semiárido.

O curso está estruturado em torno de uma Área de Concentração, Desenvolvimento Regional Sustentável, tendo seus estudos capilarizados em duas linhas de pesquisa: Ambiente e Desenvolvimento Regional Sustentável; e Sociedade, Estado e Desenvolvimento Sustentável. Tais linhas comportam projetos de pesquisa com vistas a desenvolver estudos que priorizem:

a) a biodiversidade e os recursos naturais da região, na perspectiva da conservação e da restauração do meio e das espécies nativas e o seu aproveitamento, respeitando as dimensões culturais, sociais e econômicas;

b) implicações das atividades humanas no meio, incluindo o monitoramento da qualidade da água, uso do solo, recuperação de áreas degradadas, desertificação, mudanças climáticas;

c) análise das condições atuais e das possibilidades de uso de tecnologias apropriadas à produção, à transformação e à circulação de produtos regionais

em bases sustentáveis, incluindo estudos envolvendo agroecologia e novas bases para a agricultura familiar.

d) uso de técnicas de geoprocessamento e sensoriamento remoto para auxílio às pesquisas e à produção.

e) organizações públicas e privadas e as estratégias para o desenvolvimento regional sustentável;

f) representações sociais e percepção ambiental;

g) educação e sustentabilidade;

h) elaboração, acompanhamento e avaliação de políticas públicas;

i) gestão ambiental e social;

j) Papel da ciência e tecnologia para o desenvolvimento regional sustentável;

l) Economia e planejamento regional e urbano.

Em torno das duas linhas se desenvolvem quatro grandes projetos de pesquisa que abarcam os estudos realizados pelos pesquisadores do Programa.

Ligados à linha Ambiente e Desenvolvimento Regional Sustentável temos dois projetos:

- *O projeto Manejo e Conservação dos Recursos Naturais no Semiárido tem como finalidade a realização de estudos que avaliem a dinâmica socioambiental em suas diversas manifestações na região semiárida visando identificar problemas e propor soluções para a prática do desenvolvimento sustentável e melhoria da qualidade de vida da população, reconhecendo a importância do Manejo para a Conservação de Recursos Naturais, avaliando a quantidade e qualidade de água, e qualidade do solo em agroecossistemas do bioma semiárido. Inclui estudos sobre a recuperação de áreas degradadas do semiárido, especialmente aquelas atingidas ou em vias de atingimento pelos processos de desertificação. Engloba ainda estudos com aplicação de geoprocessamento; criação de viveiros para avaliação de espécimes nativas; uso da água; resíduos; novos materiais produtivos e novas técnicas de produção agrícola, na agricultura familiar e no agronegócio.*
- *O projeto Novas Tecnologias para o Desenvolvimento Sustentável do Semiárido fortalece a linha na medida em que busca o estudo das inovações tecnológicas que se aplicam aos processos produtivos do semiárido com vistas ao desenvolvimento sustentável, o trabalho*

humano e a valorização dos recursos naturais, além do desenvolvimento de processos e produtos para a sustentabilidade, incluindo aí estudos do uso da água; das fontes e da produção de energia, inclusive energias alternativas; técnicas agrícolas; produção de fontes de biocombustíveis; novos processos produtivos; tecnologia como base para a inclusão; tecnologia e gestão.

Compõem a linha Sociedade, Estado e Desenvolvimento Regional Sustentável, os seguintes projetos:

- *O projeto Educação, Sustentabilidade e produção de condições para a inclusão social visa a busca interdisciplinar de mecanismos de inclusão social que passa pela definição da conformação e tipificação do desenvolvimento de uma região, da sua forma de inserção na dinâmica maior do processo de desenvolvimento nacional. Assim, esse projeto abriga as pesquisas que têm por objetivo estudar e avaliar a natureza do processo de desenvolvimento regional, bem como propor novos arranjos que permitam a efetiva inclusão social, com a consequente diminuição das desigualdades regionais. Inclui estudos sobre o papel da Educação na construção da sustentabilidade; Arranjos Produtivos Locais; a importância da cultura na organização social e produtiva; o uso de riquezas naturais de forma sustentável; a natureza das instituições locais e as relações de poder; Gestão social e ambiental.*
- *O projeto Redes, Territórios e Políticas Públicas tem por objeto a avaliação das políticas públicas que se destinam à promoção do desenvolvimento regional, estuda as relações de poder, a efetividade, eficiência e eficácia dessas políticas e propõe a definição de instrumentos e indicadores para a avaliação dos resultados, à luz das dimensões da sustentabilidade, se volta ainda o papel das Redes e do Território na construção do processo de desenvolvimento regional.*

O núcleo de componentes curriculares foi organizado a partir dos conceitos úteis ao desenvolvimento de tais pesquisas, dessa forma o curso conta atualmente com uma matriz curricular que agrega vinte e três disciplinas, sendo elas: agricultura familiar; agrogeologia; ciência e inovações tecnológicas; desenvolvimento regional sustentável; dissertação; economia regional; educação para a sustentabilidade; epistemologia e métodos de pesquisa; estágio à docência; estudos do semiárido; gestão ambiental; gestão social; metodologia do ensino superior; métodos qualitativos em pesquisa; métodos quantitativos de pesquisa; planejamento regional e urbano; políticas públicas;

recuperação de áreas degradadas; recursos hídricos; redes e territórios; seminários temáticos I e II; técnicas de sensoriamento remoto e geoprocessamento.

Os discentes devem obter ao longo do curso trinta créditos, sendo vinte e quatro distribuídos em disciplinas e seis compondo o relatório de pesquisa a ser apresentado e defendido ao final do curso. Diante disso há disciplinas chamadas de obrigatórias, que são aquelas que se configuram como o Núcleo de disciplinas Básicas e contam com dez créditos. Há ainda o Núcleo Metodológico composto por disciplinas escolhidas a partir do método de pesquisa eleito no projeto de Dissertação. Além dessas há as intituladas eletivas que formam o Núcleo de disciplinas complementares, cuja escolha fica a cargo de orientandos e orientadores conjuntamente.

Nos dois anos de existência do curso percebe-se inclusive o interesse de outros programas da própria UFC e de outras IES do país em estabelecer intercâmbios que favoreçam a participação de seus alunos de pós-graduação *stricto sensu* nas disciplinas oferecidas pelo PRODER, como é o caso da Universidade Estadual do Ceará, da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo e da Universidade Federal de Campina Grande. Além da forte parceria com o Centro de Desenvolvimento Sustentável, da Universidade de Brasília e com o Centro Interdisciplinar de Desenvolvimento e Gestão Social, da Universidade Federal da Bahia.

3.3. Primeiros resultados

A proposta de criação do Mestrado em Desenvolvimento Sustentável é tão forte que desde 2008 várias instituições se colocaram como parceiras da UFC em busca dessa realização. O projeto mobilizou apoios institucionais decisivos, mas o apoio mais decisivo veio do Banco do Nordeste do Brasil - BNB, que há muito demandava um curso dessa natureza na região. O BNB apoia financeiramente o curso, já tendo fornecido todo o material físico, laboratorial e pedagógico necessário à instalação e manutenção das atividades do mestrado. Também o Instituto Nacional do Semiárido (INSA), ligado ao Ministério da Ciência e Tecnologia (MCT) manifestou seu apoio institucional, sinalizando para um futuro apoio financeiro em forma de Bolsas e apoio à pesquisa. Em contrapartida o Mestrado tem a oportunidade de produzir informações e pesquisas essenciais ao melhor funcionamento dessas instituições em relação à sua atuação na promoção do desenvolvimento.

A Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal do Nível Superior (CAPES) e a Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FUNCAP) são parceiros imprescindíveis do Programa, seja pelo aporte de

recursos para manutenção das pesquisas, seja pela concessão de bolsas de estudo.

O curso se insere ainda na Rede Clima, por meio da sub-rede Mudanças Climáticas e Desenvolvimento Regional, coordenada pelo Centro de Desenvolvimento Sustentável da UnB. O mestrado assumiu a coordenação das pesquisas da sub-rede no Semiárido.

Todo esse apoio foi fundamental para o êxito das atividades nesses dois primeiros anos de funcionamento do Curso. Os dezessete docentes e os trinta e cinco discentes se envolveram de forma tão motivada nessas primeiras atividades que em 2011 pudemos contar cento e quarenta e seis publicações do mestrado, entre trabalhos completos em periódicos, Anais, Produções Artísticas e Técnicas. A participação efetiva de professores e alunos em eventos científicos nacionais e internacionais proporcionou a ampliação de parcerias institucionais que se mostram essenciais para o fortalecimento do curso.

Um dado a ser ressaltado, refere-se ao fato de que todos os alunos da primeira turma são oriundos da própria região do Cariri. A maior parte fez sua graduação fora da região e agora os alunos demonstram grande entusiasmo por terem a oportunidade de estarem se capacitando em sua região de origem. Os projetos de pesquisa poderão produzir uma relevante problematização de questões locais e a produção de um saber genuíno. Ressaltamos a oportunidade que esses sujeitos estão tendo de permanecerem em seus sítios.

De acordo com Zaoual (2008, p. 86), sítio é entendido como espaço simbólico de pertencimento, entendido ante de tudo como uma pátria imaginária, ou seja, entidade imaterial. É também compreendido como patrimônio coletivo que estabelece sua concretude no espaço de convivência entre os atores. Um depoimento muito revelador de um dos estudantes traduz a importância que o mestrado assume para ele: “Esse mestrado veio para mudar a vida das pessoas, veio para mudar a minha vida”. Os dados apresentados no trabalho de pesquisa de Barreto, Chacon e Nascimento (2012), sobre a expansão do ensino universitário na região do cariri cearense, confirmam a percepção a respeito do aspecto potencial de transformação na vida dos sujeitos universitários comprovando que em sua maioria são oriundos de escola pública. Essa experiência universitária poderá gerar grandes mudanças na vida de cada um, em sua família e na comunidade de onde vem.

Um indicativo dessa realidade é que o PRODER conta hoje com trinta e cinco projetos de pesquisa em execução, todos eles relacionam-se diretamente com os problemas locais e as vivências de seus proponentes. Vinte desses estudos tem data marcada para apresentar seus resultados finais: a defesa da primeira turma do programa acontecerá no primeiro semestre de 2013. Os projetos

estão distribuídos entre as duas linhas e perpassam temas de áreas diversas consolidando a interdisciplinaridade proposta pelo curso:

1. *Análise das doenças de veiculação hídricas prevalentes em crianças no município de Juazeiro do Norte*
2. *Governança territorial e desenvolvimento sustentável no Cariri-Ceará*
3. *Agroflorestação consorciada com Apicultura como meio de efetivar o Desenvolvimento Sustentável da Agricultura Familiar nas cidades de Crato, Juazeiro e Barbalha*
4. *Rede de drenagem do município de Juazeiro do Norte-CE, como indicadores de risco ambiental*
5. *Economia solidária e moeda social: o caso do banco do comunitário das Timbaubas e da Moeda Timba*
6. *Destinação do lixo: um aterro sustentável para o Cariri*
7. *Análise da Região Metropolitana do Cariri enquanto política governamental impulsionadora do desenvolvimento regional local*
8. *Comunicação radiofônica no Semiárido: os programas rurais como agentes de desenvolvimento sustentável para agricultores do sul do ceará*
9. *Economia criativa e Desenvolvimento Sustentável: um estudo do caso na comunidade do Horto-Juazeiro do Norte-CE*
10. *O arranjo produtivo local do setor de artesanato de Juazeiro do Norte*
11. *Biomassa vegetal na Floresta Nacional do Araripe-Ce: produção, acúmulo e decomposição de serapilheira e desenvolvimento vegetal*
12. *Apicultura como fato de desenvolvimento regional sustentável: um estudo comparativo entre as comunidades da Serra do Salitre e os quilombolas da Serra do Chagas*
13. *Cultura e desenvolvimento: os impactos da Mostra Sesc Cariri de cultura no contexto da região do cariri cearense*
14. *Controle biológico de pragas do algodoeiro em consórcios agroecológicos*
15. *A importância da conservação do patrimônio histórico-arquitetônico para o Desenvolvimento Regional Sustentável: um estudo de caso no município de Barbalha/CE*
16. *O "Decrecimento Economico" através da realocização da produção como estratégia para um desenvolvimento regional sustentável*

17. *Os desafios da inclusão de pessoas com necessidades especiais (específicas) no Ensino Superior em Juazeiro do Norte-Ce*
18. *Estratégias de redução do índice de pobreza hídrica na Bacia do Salgado – o caso das comunidades rurais difusas*
19. *Participação social das instâncias colegiadas na articulação dos projetos, programas e políticas públicas, com foco sobre o espaço de discussão formulado a partir do Programa Territórios da Cidadania: o caso do Território do Cariri/Ce*
20. *Avaliação de impactos ambientais: análise comparativa entre dois tipos de fabricas de calçados em Juazeiro do Norte*
21. *Juventude e identidade: a perspectiva endógena e o desenvolvimento de pertencimento*
22. *Práticas de educação ambiental como estratégia de Desenvolvimento Regional Sustentável para o Semiárido Sul Cearense*
23. *Formação social em gestão infanto-juvenil na fundação casa grande – Memorial do Homem Kariri: um estudo de caso*
24. *Saúde ocupacional no polo calçadista do Cariri: realidades e perspectivas no Desenvolvimento Regional Sustentável*
25. *Contribuição de espécies arbóreas da caatinga em sistema agroflorestal-saf- estudo de caso.*
26. *Desenvolvimento regional sustentável e violência: o papel transformador da universidade*
27. *Urbanização e desenvolvimento em cidades médias: um estudo no município do Crato-Ce*
28. *Promoção da saúde e meio ambiente: desafios para sua efetivação na atenção básica à saúde*
29. *Análise dos impactos das exportações do setor calçadista no nível de geração de emprego e renda na Microrregião do Crajubar, Caririense*
30. *Panorama do planejamento urbano e gestão ambiental da Região Metropolitana do Cariri*
31. *Gerenciamento dos resíduos sólidos em hospitais da Região do Cariri*
32. *Economia solidária no Cariri cearense: contribuições para o desenvolvimento local.*
33. *Estudo de operacionalização e análise de risco de contaminação de sistemas de captação de águas por cisternas em comunidades rurais*

34. *Os impactos das políticas sociais sobre emprego e renda no estado do Ceará nos anos 2000*

35. *Mobilidade e adensamento urbano na cidade de Juazeiro do Norte-Ce: uma questão de insustentabilidade no trânsito*

Esses projetos são a tradução da diversidade de saberes trocados e construídos no âmbito do mestrado, materializando a proposta de interdisciplinaridade, também atestada na formação básica dos alunos.

O levantamento dos dados sobre o corpo discente revelou que suas graduações dos alunos representam áreas como Administração, Agronomia, Arquitetura, Enfermagem, Administração, Fisioterapia, Geografia, História, Jornalismo, Letras, Pedagogia, Recursos Hídricos, dentre outras. Foi observado que os alunos ressaltam a importância desse aspecto como diferencial do curso e passaram a buscar a troca de saberes e a construção compartilhada de novos saberes.

4. TRANSFORMAÇÃO E PERSPECTIVAS NO SERTÃO

No início da segunda década do Século XXI, são grandes e complexos os desafios no que diz respeito ao contexto educacional. Muitos são os que depositam sob a educação uma imensa responsabilidade, a de solucionar todos os males da humanidade. Outros, já descrentes, ocupam o lugar de críticos ferrenhos e despotencializam o lugar da educação.

Entendemos que as posições extremadas, por vezes radicais, não estimulam o diálogo e o transitar saudável do movimento contínuo e inconcluso do fazer histórico. Pelo espaço limitado da escrita desse projeto de pesquisa, explico resumidamente a concepção de educação que serve como norte para o presente trabalho. Esta se edifica principalmente a partir das contribuições de Freire (2001). Este autor afirma que a educação “não sendo fazedora de tudo é um fator fundamental na reinvenção do mundo” (FREIRE, 2001,p.96).

Extremamente oportuna a alusão do autor à capacidade humana de reinvenção. Abordar essa dimensão provoca uma grande aproximação entre educação e a perspectiva da sustentabilidade. Gadotti (2006, p.114) afirma que “Sustentabilidade não tem a ver apenas com a Biologia, a Economia e a Ecologia. Sustentabilidade tem a ver com a relação que mantemos conosco mesmos, com os outros e com a natureza”. Ou seja, o aspecto humano e relacional, que Freire traduzia pela vocação do homem de ser mais, precisa ocupar papel central na tarefa educativa e criativa de invenção de um novo mundo. Nessa direção, o citado autor sugere “A pedagogia deveria começar

por ensinar sobretudo a ler o mundo (...) porque ele é o nosso primeiro educador” (GADOTTI, 2006, p.115)

De acordo com Gadotti (2006), a proposta da Educação para Sustentabilidade englobaria os seguintes aspectos: Educar para pensar globalmente; Educar os sentimentos; Ensinar a identidade terrena; Formar para a consciência planetária; Formar para a compreensão; Educar para a simplicidade e para a quietude. “A crise ambiental é também uma crise de percepção que coloca em dúvida todo o processo civilizatório vivido até aqui. A materialização de necessidades e desejos não significou a felicidade pretendida para todos, mas sim, um movimento cada vez mais forte de exclusão e miséria de escala planetária, que se faz sentir em uma parcela cada vez maior da população” (GADOTTI, 2006, p.116).

Conforme a compreensão de Sen (2010, p. 19), “(...) em meio a atual crise, que é reveladora de deficiências históricas estruturais, parece ter chegado a hora de reabrir definitivamente o debate sobre qual mundo queremos e de aprofundá-lo ao máximo”. Acreditamos que esse cenário de convivência respeitosa diária e de compartilhamento de saberes que identifica o Mestrado em Desenvolvimento Regional Sustentável, propicia um solo fértil para reflexões sobre novas formas de promoção dos aspectos da Liberdade e do Desenvolvimento, ajudando a construir sonhos no Sertão Semiárido do Nordeste do Brasil.

REFERÊNCIAS

Barreto, P.L.; Chacon, S.S.; Nascimento, V.S. Educação e desenvolvimento sustentável: a expansão do ensino superior na região metropolitana do Cariri. Revista Sustentabilidade em Debate. Brasília, 2012. V.3, nº 1, p. 117-134.

Barreto, Pollianna de Luna Nunes. O Papel da educação na promoção do desenvolvimento sustentável: um estudo sobre a expansão do ensino superior na Região Metropolitana do Cariri. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal do Ceará, Mestrado Profissional em Políticas Públicas e Gestão da Educação Superior, Fortaleza, 2012.

Freire, Paulo. Educação e mudança. 24ª ed. São Paulo: Paz e Terra, 2011.

Gadotti, M. Paulo Freire e a boniteza do sonho de ensinar-e-aprender com sentido. In: Scocuglia, A. Paulo Freire na História da Educação do Tempo Presente. Cidade do Porto: Porto Editora, 2006.

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Estatísticas do Século XX. Disponível em: < http://www.ibge.gov.br/seculoxx/arquivos_xls/temas.shtm >. Acesso em: 06 jun. 2010.

Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Estado do Ceará. Perfil Básico Regional RMC 2010. Fortaleza: IPECE/SEPLAG, 2011. Disponível em: < <http://www.ipece.ce.gov.br/categoria5/perfil-basico-regional>>. Acesso em: 10 dez. 2011.

_____. Ceará em números 2010. Fortaleza: IPECE, 2011. Disponível em: < <http://www.ipece.ce.gov.br/categoria5/ceara-em-numeros>>. Acesso em: 02 abr. 2011.

Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP). Resumo Técnico Censo da Educação Superior 2007. Brasília, 2008.

_____. Resumo Técnico Censo da Educação Superior 2008 (Dados Preliminares). Brasília, 2009.

_____. Resumo Técnico Censo da Educação Superior 2009. Brasília, 2010.

Olive, A. C. Histórico da educação superior no Brasil. In: SOARES, M. S. A. (Org.). Educação Superior no Brasil. Brasília: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, p.21-42, 2002.

Oliveira, J. C. A. de C.; Pereira, S. S. Reflexões Sobre O Espaço Urbano: O Caso De Juazeiro Do Norte – Ceará. I Congresso Brasileiro de Organização do Espaço e X Seminário de Pós-Graduação em Geografia da UNESP, Rio Claro, 2011.

Queiroz, Zuleide Fernandes de. Em cada sala um altar, em cada quintal uma oficina: o tradicional e o novo na educação tecnológica no Cariri Cearense. Fortaleza: Edições UFC, 2008.

Sen, A.; Kliksberg, B. As pessoas em primeiro lugar. São Paulo: Cia das Letras, 2010.

Universia. UFC vai implantar Campus no Cariri. 2010. Disponível em: < http://www.universia.com.br/noticia/materia_clipping.jsp?not=28116>. Acesso em: 10 jun. 2010.

Zaoual, H. Globalização e diversidade cultural. São Paulo: Cortez, 2008.